



## AS CONTRIBUIÇÕES DE NISE DA SILVEIRA PARA A EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO

LIMA, Suzeli Nazário de<sup>1</sup>; RODRIGUES, Scheila Leal<sup>2</sup>;  
CAMARGO, Maria Aparecida Santana<sup>3</sup>

Palavras-Chave: Psiquiatria. Tratamento. Terapia Ocupacional.

O presente estudo realizado na disciplina de Antropologia, mediante pesquisa bibliográfica, tem por objetivo elucidar as principais contribuições de Nise da Silveira para a Psiquiatria. Depois de formada em Medicina, em 1933, Nise da Silveira foi trabalhar no Hospital Nacional de Alienados, conhecido como Hospício Praia Vermelha, onde teve seu primeiro contato com doentes mentais e então começou a questionar alguns conceitos já consolidados na área. Por não aceitar técnicas que eram usadas no tratamento dos doentes mentais, tais como choques elétricos, insulino-terapia e lobotomia, Nise optou por outra forma de tratamento, pouco valorizada na psiquiatria: a Terapia Ocupacional. Em 1946, a médica criou a seção de terapia, mas com algumas alterações em relação à tradicional. Na época a Terapia Ocupacional consistia em repassar aos doentes algumas tarefas internas dos hospícios, como varrer e encerar o chão, consertar moveis quebrados e outras atividades de rotina. Nise tentou acrescentar criatividade a essas atividades feitas pelos internos, como por exemplo, que passassem a bordar o que quisessem nos lençóis, em lugar de fazerem as barras. Apesar de muitos médicos rejeitarem esta seção terapêutica, Nise teve muito sucesso e ainda em 1946 conseguiu um atelier de pintura e modelagem, surpreendendo-se com a quantidade e qualidade das obras feitas pelos internos. O número de obras era tão grande que em 1952 criou-se o Museu de Imagem do Inconsciente que atualmente abriga cerca de trezentas mil obras e é apoiado pela Sociedade Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente, que faz convênios para promover cursos, palestras, exposições e informatização das obras. Nos anos de 1950, a psiquiatra começou a utilizar animais como coterapeutas e em 1956, fundou a Casa das Palmeiras no Rio de Janeiro, voltada totalmente para a Terapia Ocupacional, sendo a primeira clínica-dia do país, onde os doentes passavam o dia e, à noite, voltavam para casa. Assim, conclui-se que as contribuições de Nise da Silveira foram fundamentais para o avanço no tratamento dos doentes mentais e para o seu reconhecimento como seres afetivos e criativos.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia/PARFOR da UNICRUZ. E-mail: [suzysnl@yahoo.com.br](mailto:suzysnl@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia/PARFOR da UNICRUZ. E-mail: [scheilaleal\\_rdr@yahoo.com.br](mailto:scheilaleal_rdr@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Prof<sup>a</sup>. Dra., Orientadora e Líder do GPEHP da UNICRUZ. E-mail: [cidascamargo@gmail.com](mailto:cidascamargo@gmail.com)